INFOMAIL



ESCUTISMO
VALORES AO PEITO

OUTUBRO2026BOLETIMMUNICIPALFAMALICÃO



EDITORIAL

MÁRIO PASSOS
PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL

COMPROMISSO, PROXIMIDADE E FUTURO

Voltar a folhear o boletim municipal é, acima de tudo, um convite para fazermos uma pausa e olharmos com orgulho para o caminho que percorremos juntos em Vila Nova de Famalicão. Esta época do ano traz consigo um sentimento renovado de recomeço, bem visível na energia que invade as nossas escolas com o início de mais um ano letivo e na vivacidade cívica que tanto caracteriza o nosso território.

O verdadeiro coração do concelho bate no valor das suas pessoas e no cuidado atento que temos uns pelos outros. Vemos essa dedicação redobrada no acompanhamento às famílias e à comunidade educativa, garantindo que cada jovem dispõe das melhores oportunidades, mas sentimo-la também no pulsar de instituições exemplares que nos dignificam a nível nacional, como é o caso do movimento escutista, onde a generosidade da juventude famalicense ganha uma dimensão verdadeiramente inspiradora.

É essa sensibilidade e proximidade que orienta as nossas escolhas diárias. Seja ao garantirmos soluções de habitação acessível que devolvem estabilidade e dignidade a quem aqui constrói a sua vida, seja na forma como nos projetamos para fora de portas. Afinal, desenvolver novas estratégias para dar a conhecer o melhor da nossa identidade, da nossa cultura e da nossa arte de bem receber é a consequência natural de um território que sabe quem é e para onde quer ir.

Tudo isto reflete o compromisso simples e diário de fazer de Famalicão um lugar cada vez mais acolhedor, coeso e cheio de vida. As páginas deste *efe* espelham, por isso, o orgulho de pertencermos a esta grande família famalicense.

Um abraço e boas leituras!

A SUBIR

POR MÁRIO PASSOS



MOVIMENTO ESCUTISTA

O escutismo continua a ser uma referência pelo extraordinário impacto que tem na formação dos jovens. Com uma presença marcante nas nossas freguesias ao longo de várias décadas, o Núcleo de Famalicão do CNE representa o melhor do nosso espírito comunitário. A dedicação, o dinamismo e os valores de serviço de todos os seus membros são um motivo de orgulho para o concelho. Um forte reconhecimento a todos!



PAULO BALLAS JÚNIOR

O jovem famalicense Paulo Ballas Júnior sagrou-se campeão nacional de Trial, depois de alcançar a sétima vitória consecutiva, no Campeonato Nacional da modalidade. Um título com uma marca impressionante que orgulha e eleva o nome de Vila Nova de Famalicão. Parabéns, campeão!



VÍTOR LIMA

Natural de Oliveira Santa Maria, Vítor Lima assumiu recentemente o Comando Territorial de Braga da Guarda Nacional Republicana. Com 51 anos, o coronel famalicense tem agora a seu cargo uma área de policiamento de mais de 2600 quilómetros quadrados, sendo responsável pelo cumprimento da missão da GNR no distrito. Muito sucesso para esta nova etapa!



RALI DE FAMALICÃO

Quatro décadas depois da primeira edição, o Rali de Famalicão continua a acelerar a memória e a paixão pelo automobilismo no concelho. Ao longo destes 40 anos, a prova tornou-se uma referência no panorama desportivo local, juntando gerações de pilotos, equipas e aficionados em torno de uma competição que é hoje parte da identidade desportiva famalicense.

FICHA TÉCNICA DIRETOR **MÁRIO PASSOS** EDITOR **CRISTIANA CARMO** REDAÇÃO **JORGE BARBOSA, RUTE NEVES E MÁRCIA GOMES** FOTOGRAFIA **DIANA CORREIA E LUÍS LOPES** GRAFISMO E PAGINAÇÃO **THERESA CAMPOS** COLABORAM NESTA EDIÇÃO: **GNR - COMANDO TERRITORIAL DE BRAGA, MARIANA RAMOS/TEAM BAIA, GNR - COMANDO TERRITORIAL DE BRAGA (FOTOGRAFIA)** IMPRESSÃO **LIDERGRAF - SUSTAINABLE PRINTING** PROPRIEDADE **CÂMARA MUNICIPAL DE VILA NOVA DE FAMALICÃO** CONTACTOS **PRAÇA ÁLVARO MARQUES 4764-502 VNF | 252 320 900 | CAMARAMUNICIPAL@FAMALICAO.PT | FAMALICAO.PT** TIRAGEM **61 750 EXEMPLARES** ISSN Nº **3051-8008** DEPÓSITO LEGAL **Nº 438448/18** | DISTRIBUIÇÃO **GRATUITA** (ISENTO NA ERC AO ABRIGO DO DECRETO REGULAMENTAR 8/99 DE 09 JUNHO, ART.º12 N.º1 ALÍNEA B) **RECOLHA E RECICLE O PAPEL USADO.**

Certificado PEFC
Este produto tem origem em florestas com gestão florestal sustentável
PEFC
PEFC-13-31-011
www.pefc.org

EU Ecolabel
www.ecolabel.eu
EU ECOLABEL: PT/053/001



PRIMEIRA MÃO

A 21 DE NOVEMBRO, **O NATAL CHEGA A FAMALICÃO!**

Aproxima-se a época do ano em que tudo parece ganhar um brilho único. No Natal, as ruas enchem-se de luz, os encontros tornam-se ainda mais especiais e há sempre um abraço, um sorriso ou uma tradição que nos faz regressar às memórias mais bonitas.

Em Famalicão, a partir do dia 21 de novembro, a Aldeia de Natal volta a encontrar-se no coração da cidade e prepara-se para receber famílias, amigos e todos aqueles que vivem esta época com alegria, partilha e emoção. Entre luzes, música, animação e momentos para mais tarde recordar, a cidade vai transformar-se num lugar onde o Natal se sente e vive em comunidade.



ATUALIDADE

ENTRE OS QUE MAIS CRESCERAM

Vila Nova de Famalicão está entre os municípios do Norte que mais cresceram nos últimos anos. De 2021 a 2025, a população residente aumentou 6,6%, atingindo os 143 801 habitantes e superando a média regional de 5,2%.

Os dados constam do estudo 'O Novo Mapa Demográfico do Norte', divulgado pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte, com base em dados do Instituto Nacional de Estatística. O concelho registou ainda o 5.º maior saldo migratório positivo do Norte, com mais 9,4 mil residentes entre 2021 e 2025. Considerando o período de 2011 a 2025, o saldo migratório acumulado ultrapassa os 10 mil novos habitantes, colocando Famalicão na quarta posição regional.

A dinâmica e evolução demográfica reflete a capacidade de Famalicão para atrair e fixar famílias, população jovem e cidadãos estrangeiros, num território que alia emprego, serviços, educação, qualidade de vida e uma forte rede de equipamentos e infraestruturas.

VIATURAS ABANDONADAS NA VIA PÚBLICA

Desde 2023, a ação da Polícia Municipal de Famalicão já levou à retirada de mais de 600 viaturas abandonadas na via pública.

O número de processos registados pelas autoridades municipais tem vindo a crescer de ano para ano, em todo o concelho, com 144 casos registados em 2023, 161 em 2024 e 180 em 2025. Em 2026, mantém-se o crescimento destes números: até ao início do mês de setembro tinham sido registados 193 processos de viaturas abandonadas, resultando até então na notificação de 181 proprietários.

"Em primeiro lugar procuramos saber quem é o proprietário e chegar até ele. Tentamos, dessa forma, que alguns problemas se resolvam e, de facto, uma parte significativa fica sanada nesta fase", explica o comandante da Polícia Municipal, António Magalhães. Não sendo possível o contacto direto, é colocado um dístico autocolante no veículo, fixando um prazo de 10 dias úteis para que o proprietário retire a viatura de forma voluntária. Esgotado esse período, a Polícia Municipal procede ao reboque do automóvel para o parque das oficinas gerais do município. É então instaurado o processo formal para que a viatura passe para o domínio municipal, fase que exige o cumprimento de diversos trâmites burocráticos e notificações obrigatórias até que se possa proceder ao desfecho do processo. Concluídas as notificações e não existindo impedimentos legais ou ónus, os veículos são encaminhados para hasta pública com venda exclusivamente destinada a abate.

Os cidadãos que pretendam reportar casos de viaturas abandonadas podem fazê-lo através da plataforma B-Smart, pelo e-mail policiamunicipal@famalicao.pt ou pelo telefone 252 320 100, sendo as ocorrências também sinalizadas pelas juntas de freguesia, PSP e GNR, ou detetadas em patrulhamento.

REDE MOBIAVE REFORÇADA

A rede Mobiave reforçou a oferta de transporte público em Vila Nova de Famalicão, com novos horários, frequências e percursos ajustados às necessidades da população.

Uma das principais novidades é o reforço das ligações às zonas empresariais e industriais. Dos 712 horários novos ou adaptados, 301 dão resposta às deslocações dos trabalhadores de diversas empresas do concelho, depois de ajustados aos seus turnos e horários de entrada e saída.

A nova oferta responde também ao crescimento da procura, com a Mobiave a registar mais 30% de passageiros e um aumento de 70% no número de passes no último ano.

No serviço urbano Voltas, a frequência passa de 30 para 15 minutos, com o serviço a funcionar mais cedo, a partir das 05h45, e a prolongar-se até às 22h00. O percurso do Voltas será também alterado: a linha deixará de circular pela Variante Nascente e passará a percorrer a Avenida do Brasil, Rua Barão de Joane, a Rua de São Vicente e a Rua do Eixo Atlântico, retomando o trajeto habitual junto ao Tribunal de Famalicão.

À quarta-feira, dia de feira semanal, as linhas provenientes da zona Norte passam a efetuar paragem junto ao Mercado Municipal, facilitando o acesso à feira e ao centro da cidade.

O vereador da Mobilidade, Augusto Lima, garante que "com esta reorganização estamos a aproximar ainda mais a oferta de transporte das necessidades das pessoas". Todas as alterações podem ser consultadas em www.mobiave.pt.

BOLSAS DE ESTUDO COM CANDIDATURAS A DECORRER

Estão abertas as candidaturas para as Bolsas de Estudo para o Ensino Superior. A medida, promovida há já vários anos pela autarquia, reforça o compromisso do executivo no apoio às famílias famalicenses e na promoção de igualdade de oportunidades no acesso à Educação.

Recorde-se que no ano letivo anterior foram atribuídas 356 bolsas de estudo, num investimento municipal superior a 200 mil euros.

As candidaturas decorrem até 15 de novembro, em www.juventudefamalicao.org, onde pode também ser consultado o regulamento deste apoio.

As Bolsas de Estudos destinam-se a jovens com idade igual ou inferior a 30 anos, residentes no concelho de Vila Nova de Famalicão há mais de três anos e que pretendam prosseguir o seu percurso académico no ensino superior. Podem candidatar-se estudantes que frequentem a primeira Licenciatura, o primeiro Mestrado, um Curso de Especialização Tecnológica ou um Curso Técnico Superior Profissional em instituições de ensino público e privado.

Para esclarecimento de dúvidas, os interessados devem contactar os serviços municipais através do número 252 314 582 ou do e-mail bolsasestudo@famalicao.pt.

LIGADOS A TODO O PAÍS

Sabia que da Estação Rodoviária de Vila Nova de Famalicão partem, todos os meses, cerca de 12 mil autocarros para vários pontos do país e da Europa? Requalificada e inaugurada em 2023, a infraestrutura tem vindo a consolidar-se como um importante ponto de ligação regional, nacional e internacional. A oferta foi recentemente reforçada com três novos serviços: Famalicão passará a ser ponto intermédio dos serviços expressos entre Lindoso (Ponte da Barca) e o Aeroporto Francisco Sá Carneiro, operado pela Alvegal – Viagens e Turismo; entre Braga e Beja, operado pela EVA – Transportes SA, e entre Peniche e Ponte de Lima, operado pela Rede Nacional de Expressos.

A rede existente assegura ainda ligações regionais através da MobiAve, Mov Cávado e Ave Mobilidade, com destinos como Santo Tirso, Trofa, Barcelos, Braga, Guimarães, Póvoa de Varzim, Porto e Vila do Conde. Através da FlixBus e da Rede Nacional de Expressos, é possível viajar para destinos como Lisboa, Vila Real de Santo António, Bragança, Monção, Coimbra, Covilhã, Castelo Branco, entre outros. Mas a oferta a partir da Estação Rodoviária de Famalicão ultrapassa mesmo as fronteiras nacionais, com a Giromundo a ligar Famalicão à Suíça, mais concretamente à cidade de Chur. Já a Barquense permite chegar ao Luxemburgo, através de Echternach, e a França, com destino a Rouen.



HABITAÇÃO

UMA CHAVE. UMA CASA. UM NOVO COMEÇO.

A família de Sílvia Alves foi uma das famílias famalicenses que, no âmbito do programa municipal de arrendamento acessível, receberam das mãos do presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão as chaves das primeiras casas sorteadas do Edifício Raposeira, em Telhado.
O momento marcou o início de uma nova vida para a família de Sílvia, que se viu a braços com uma situação "insustentável". No momento de renovar o contrato de arrendamento da casa onde vivia, viu o valor da renda subir de 400 para 800 euros mensais. "Valores que eram insustentáveis para mim. Vivo com a minha filha, e não conseguiríamos pagar o que nos estavam a pedir", conta.
As habitações colocadas pela autarquia no mercado do arrendamento acessível foram a resposta para o problema que tinha em mãos. Concorreu ao sorteio promovido pelo município e encontrou em Telhado um novo lugar para viver. Sílvia recebeu as chaves de um apartamento de tipologia T2, cuja renda mensal é de 350 euros. Uma diferença "significativa" que se traduz na possibilidade de reorganizar a vida com maior estabilidade. Depois de conhecer a nova casa, resumiu a expectativa em poucas palavras: "espero ser muito feliz aqui".
Este é também o desejo de quem procura neste novo segmento de habitação pública uma oportunidade para recomeçar uma nova vida e para pôr fim à espera por uma resposta habitacional digna e mais ajustada aos seus rendimentos.
"Uma chave é um objeto pequeno, mas representa segurança, estabilidade, autonomia e a possibilidade de construir um futuro. Mais do que inaugurar um edifício, estamos a abrir portas para novos projetos de vida", afirmou Mário Passos, lembrando que esta "é uma resposta necessária para as famílias que têm os seus rendimentos, mas para quem os valores do mercado representam hoje uma dificuldade muito significativa".
No Edifício Raposeira, em Telhado, estão 36 dos cerca de 200 fogos habitacionais adquiridos pelo município em várias freguesias do concelho, com apoio do Plano de Recuperação e Resiliência. O destino destas habitações, que representam um investimento global próximo dos 20 milhões de euros, é o mercado do arrendamento acessível.
As inscrições para os sorteios de atribuição destas habitações decorrem através do portal Viver Famalicao ou, presencialmente, mediante marcação prévia junto da Divisão de Habitação do Município. A inscrição é obrigatória para quem se quer candidatar aos sorteios. Ter residência no concelho há pelo menos três anos, estar em situação de indignidade habitacional e ter rendimentos provenientes de trabalho, reforma ou pensão estão entre os critérios de elegibilidade.

FAMALICÃO É "EXEMPLO NACIONAL"

A cerimónia de entrega de chaves é a face visível de um longo e exigente trabalho desenvolvido pelo município no reforço da sua oferta pública de habitação. No total são 188 novos fogos, distribuídos por oito freguesias: Gondifelos, Castelões, Delães, Carreira, Mogege, Oliveira Santa Maria, Telhado e Bairro.
O conjunto compreende habitações de diferentes tipologias, desde T1 ao T4, procurando responder a agregados familiares com necessidades distintas.
O reforço faz parte da estratégia municipal para aumentar a oferta de casas com rendas compatíveis com a capacidade financeira das famílias famalicenses. A aquisição de edifícios em várias freguesias permitiu alargar esta resposta para além de um único empreendimento e aproximá-la de diferentes comunidades do concelho.
O trabalho desenvolvido pelo município nesta área foi, de resto, apontado pelo presidente do Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana, Benjamim Pereira, como "um exemplo nacional" na resposta ao problema da habitação. "Para além de ter uma boa Estratégia Local de Habitação, Famalicão conseguiu executar em tempo próprio e é um dos municípios melhor posicionados em termos nacionais", referiu.

QUER CANDIDATAR-SE A ESTAS HABITAÇÕES?

Para que possa participar nos sorteios de atribuição destas habitações deve, obrigatoriamente, inscrever-se no portal viver.famalicao.pt. Só serão admitidos a sorteio, os candidatos que, à data do aviso de edição de sorteio, já tenham a sua candidatura no estado "Validada – aguardar seleção de imóveis".





TURISMO

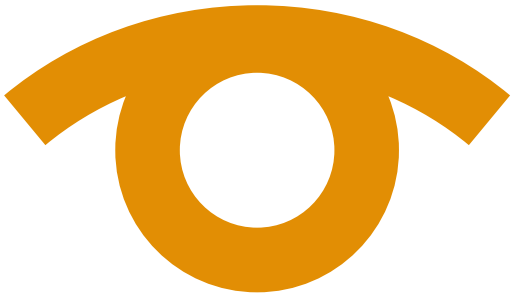
VISITE FAMALICÃO! UM DESTINO DE REFERÊNCIA NO CORAÇÃO DO NORTE

Vila Nova de Famalicão continua a afirmar-se como um dos destinos de maior dinamismo e atratividade no Norte do país. Os mais recentes dados do Instituto Nacional de Estatística confirmam uma trajetória sólida de expansão turística, refletida num crescimento de 48% no número de hóspedes e de 38,2% nas dormidas entre 2022 e 2025. Longe de ser um fenómeno passageiro, o ano de 2026 veio consolidar esta tendência, registando em julho o pico histórico de 3 760 visitantes num só mês - o valor mensal mais elevado dos últimos anos.



QUEM VISITA FAMALICÃO?

A análise à origem de quem escolhe o concelho revela a importância do mercado interno, que assegura 64% do total de hóspedes, superando os 20 mil visitantes nacionais. No entanto, os turistas estrangeiros, que correspondem aos restantes 36%, desempenham um papel decisivo na sustentabilidade do setor, sendo responsáveis por estadias mais prolongadas. Entre os mercados emissores internacionais, Espanha lidera com expressão, seguida de França, Brasil, Alemanha e Reino Unido.



OS CINCO PRODUTOS ESTRATÉGICOS

Para estruturar a oferta e responder às exigências do mercado, o município desenhou um plano de ação assente em cinco áreas fundamentais. O **Turismo Cultural e Literário** surge ancorado na matriz camiliana, no património local e nos museus. A este junta-se o **Turismo de Negócios**, alavancado pela forte centralidade industrial e empresarial da região, e a atração e a promoção de **Grandes Eventos** de escala regional e nacional. A estratégia completa-se com o **Turismo da Natureza e Desportivo**, focado na rede de parques urbanos, nos trilhos e em eventos desportivos ao ar livre, e com a **Enogastronomia**, que promove os produtos de excelência e a identidade gastronómica do território famalicense.



A MARCA "VISITE FAMALICÃO"

Sustentada numa oferta diversificada, que cruza o património cultural e literário, o ecossistema empresarial, os grandes eventos, o turismo ativo e a riqueza enogastronómica, a ambição do Município de Famalicão passa por valorizar a sua centralidade geográfica e transformar o crescimento económico e territorial numa experiência de visita qualificada, atrativa e disponível ao longo de todo o ano.



UM TERRITÓRIO PRONTO PARA ACOLHER

A par do crescimento do número de hóspedes e dormidas, a estadia média fixou-se nas 2,5 noites por visitante, um indicador relevante que reflete a capacidade do concelho em reter quem o visita. A apoiar este fluxo, Famalicão conta atualmente com uma capacidade instalada de 1 016 camas, distribuídas por 122 estabelecimentos de alojamento local e sete empreendimentos turísticos, que garantem uma resposta diversificada e adaptada a diferentes perfis de viajantes.



PROJEÇÃO E DESENVOLVIMENTO

Este novo ciclo turístico consolida-se também com o reforço do compromisso cultural, visível na assinatura de novos protocolos para a promoção e afirmação da Rota "Camillo – Rotas do Escritor". Uma visão partilhada entre o município, parceiros, agentes e entidades locais do setor para garantir uma gestão integrada, qualificada e atrativa ao longo de todo o ano.



MOVIMENTO ESCUTISTA

MAIS DE 3 MIL LENÇOS AO PEITO A IMPULSIONAR O ESCUTISMO EM FAMALICÃO

É na dedicação constante dos seus jovens e dirigentes que Vila Nova de Famalicão afirma a grandeza do seu movimento escutista. Com o terceiro maior Núcleo do Corpo Nacional de Escutas (CNE) do país, o concelho é um organismo vivo onde se sente um pulsar diferente nos acampamentos, no som das fanfarras e na energia de cada sede, erguida como templo de memórias e formação para a vida. De norte a sul do território, o escutismo extravasa a dimensão de mero movimento juvenil. É um ecossistema humano de pertença, tradição e transformação social.

Mais do que o número expressivo de jovens e adultos que envergam a Flor de Lis ao peito como símbolo universal de serviço e responsabilidade, o segredo da força do escutismo em Famalicão reside na entrega abnegada e no empenho de quem lidera. "O Núcleo de Famalicão tem uma vitalidade muito própria. Isto nota-se na participação nas atividades, mas também na sua preparação. É recorrente que estejamos na coordenação de grandes iniciativas regionais e nacionais, e este é o melhor testemunho de empenho que podemos dar aos mais novos. Por esta entrega, vamos consolidando a vontade de ir sempre mais longe", sublinha Carlos Araújo, Chefe de Núcleo de Famalicão.

Numa era dominada pelo imediatismo, pelo isolamento e pela luz fria dos ecrãs, a pedagogia desenhada por Baden-Powell em 1907 – quando reuniu os primeiros rapazes no lendário acampamento da Ilha de Brownsea, em Inglaterra – ganha em Famalicão uma urgência e uma atualidade ímpares. Aqui, o mítico princípio do "aprender fazendo" e a vida em patrulha continuam a erguer-se como a mais potente ferramenta de formação cívica, espiritual e humana. "No CNE não menosprezamos as potencialidades do digital, mas tentamos incutir nos jovens que o centro não está no 'eu', nem no espetáculo da auto-promoção, mas sim no outro, naquele que caminha ao nosso lado", vinca o dirigente.

Esta caminhada faz-se em quatro etapas de vida, assinaladas pelas cores do lenço: começa no imaginário do Livro da Selva com os Lobitos, de lenço amarelo, entre os 6 e os 10 anos; avança para a aventura e a descoberta com os Exploradores, de lenço verde, dos 10 aos 14 anos; ganha audácia no desafio dos Pioneiros, de lenço azul, dos 14 aos 18 anos; e termina na maturidade do serviço vivida pelos Caminheiros, de lenço vermelho, entre os 18 e os 22 anos. Logo de seguida, com a celebração da "partida", conclui-se o ciclo do jovem escuteiro e é o momento de aplicar os valores aprendidos na vida adulta ou de abraçar a formação de dirigente, garantindo a continuidade e a transmissão do testemunho às gerações seguintes.

A "CHAMA" QUE ATRAVESSA GERAÇÕES

Abrir o mapa de Vila Nova de Famalicão é descobrir uma mancha escutista vibrante, onde praticamente não há freguesia que não tenha a sua própria história escrita em 'cadernos de campo' e 'fogos de conselho'. Um legado cujas raízes no concelho remontam a finais da década de 1930.

A centelha inicial desta grande aventura nasceu na zona este do concelho, onde o escutismo fincou as suas primeiras raízes em solo famalicense através dos agrupamentos de Bairro (027), Carreira (227), Landim (261) e Riba de Ave (385). Com várias décadas de vivência comunitária, este grupo fundador é a prova de que as "promessas" feitas no século XX continuam a inspirar o século XXI.



É dessa matriz histórica que deriva um longo percurso de serviço espalhado pelas várias freguesias, de que é exemplo o Agrupamento 186 de Vale São Martinho, prestes a assinalar 65 anos dedicados à formação e ao crescimento das novas gerações. Uma presença que ultrapassa, aliás, as próprias fronteiras administrativas do município, uma vez que a orgânica do Núcleo se alinha pela geografia do Arciprestado de Vila Nova de Famalicão e acolhe também quatro agrupamentos do concelho de Santo Tirso.

Este dinamismo reflete-se na diversidade com que as várias unidades festejam o seu percurso. Enquanto agrupamentos como Vale São Martinho, Cruz, São Cosme, Oliveira Santa Maria e Pedome levam a festa para o campo através de acampamentos de aniversário, outras estruturas que também cumprem datas marcantes, entre as quais Bairro, Riba de Ave, Requião, Ribeirão, Mouquim, Gavião e Lagoa, optam por assinalar a efeméride através de formatos comemorativos diferenciados junto das suas comunidades.

Avançando para norte, a tradição renova-se no Agrupamento 620 de Cruz, prestes a festejar o seu 55.º aniversário. Ali, a vivência do escutismo confunde-se com a própria identidade da comunidade. Tatiana Gomes tinha apenas 10 anos quando vestiu a farda e o lenço verde dos exploradores pela primeira vez. Hoje, com 23, olha para os escuteiros como "uma segunda família" que a viu crescer, aprender e criar memórias para a vida, assumindo com orgulho o compromisso de guardar o testemunho: "Foram muitos os rostos que por aqui passaram e deixaram a sua marca, mas continuam presentes nos valores que mantemos vivos. Somos apenas mais uma geração a escrever uma página de uma história muito maior".

Poucos quilómetros ao lado, em Vale São Cosme, o Agrupamento 364 prepara-se também para soprar 55 velas. Atualmente um dos maiores agrupamentos do concelho, que reúne 125 escuteiros e uma vasta equipa de dirigentes, a freguesia vive um capítulo singular. Nuno Moreira, Chefe de Agrupamento, revela que o segredo da vitalidade passa por saber escutar a linguagem dos tempos sem adulterar a bússola moral. "Os jovens continuam a querer pertencer a um grupo, fazer amigos e viver grandes aventuras. O nosso grande desafio enquanto dirigentes não é tentar transportar o escutismo do passado para o presente de forma rígida, mas sim garantir que os seus valores essenciais continuam a ser vividos de uma forma que faça sentido para os jovens de hoje", afirma.

Mas a força do CNE em Famalicão renasce também na capacidade de expandir a sua presença. Olhando para o sudoeste do concelho, em Gondifelos, encontramos o Agrupamento 1387, o mais recente do município, fundado em 2015. Depois de duas tentativas falhadas em décadas anteriores, a determinação da comunidade e das famílias falou mais alto. "À terceira foi mesmo de vez! Temos um espírito inegável de união e de prontidão para o serviço", define a Chefe de Agrupamento Sara Silva, reforçando que "o escutismo devolve aos jovens a capacidade de tocar a terra, de olhar nos olhos do outro e de lutar pelos seus sonhos".



CARLOS ARAÚJO, CHEFE DE NÚCLEO DO CNE DE FAMALICÃO

"NO CNE NÃO MENOSPREZAMOS AS POTENCIALIDADES DO DIGITAL, MAS TENTAMOS INCUTIR NOS JOVENS QUE O CENTRO NÃO ESTÁ NO 'EU', MAS SIM NO OUTRO.

CARLOS ARAÚJO



Manter em pleno funcionamento este gigante motor humano, que acolhe milhares de jovens de norte a sul do município, obriga a uma logística exigente, espaços seguros e equipamentos modernos. É neste ponto que a visão estratégica da Câmara Municipal se afirma como um pilar indispensável, com o apoio àc concretização de obras e melhorias nas infraestruturas, às atividades regulares e ao apetrechamento de material pedagógico.

"A Câmara Municipal é um parceiro de excelência e absolutamente estrutural para a nossa ação. Sem esta sensibilidade e cooperação do município, o nosso alcance e o impacto do nosso trabalho seriam muitíssimo mais difíceis", reconhece Carlos Araújo.

O mais recente marco desta simbiose entre o poder local e a missão escutista teve lugar em Castelões, com a inauguração da nova sede do Agrupamento 441. A obra, financiada quase na totalidade pela autarquia num investimento a rondar os 120 mil euros, concretizou um anseio antigo do movimento escutista da freguesia.

"Esta sede foi pensada e idealizada com um único propósito: servir os nossos escuteiros! Queríamos um espaço onde as nossas crianças e jovens pudessem crescer, errar, voltar a tentar e levar para a vida tudo o que aprenderam aqui", referiu o Chefe de Agrupamento, Tiago Gonçalves, durante a cerimónia.

DEIXAR O MUNDO UM POUCO MELHOR

Seja no fervor das grandes iniciativas como o Acanuc, o Rover, o Cenáculo ou a simbólica partilha da Luz da Paz de Belém, seja no silêncio do voluntariado em ações de cariz social, o compromisso do CNE é constante. É o caso do projeto Ser'Vila, dinamizado pela IV Secção, onde durante dois dias, várias "tribos" de jovens adultos se espalham pelo concelho com a missão de colocar mãos à obra junto da comunidade local. O trabalho traduz-se no apoio direto a idosos com momentos de convívio para combater a solidão, bem como em dinâmicas pedagógicas com crianças e no apoio logístico e humano a diversas instituições sociais do município. Mais do que uma simples ação de voluntariado pontual, a atividade assume-se como um verdadeiro exercício de cidadania ativa e empatia, demonstrando como a disponibilidade para servir o outro transforma, na mesma medida, quem dá e quem recebe.

A par destas ações, o trabalho na limpeza de florestas ou no apoio logístico a grandes eventos desportivos e culturais reforça uma marca no concelho que é tão visível quanto profunda.

O escutismo demonstra diariamente que a formação cívica das gerações do futuro não se faz com discursos teóricos, mas sim na emoção das promessas, no trabalho em equipa e na alegria contagiante de servir sem esperar recompensa. Das raízes históricas dos agrupamentos fundadores à frescura de Gondifelos, o Núcleo de Famalicão continua a ser um dos mais vivos pilares do escutismo em Portugal.



PASSEIO SÉNIOR A FÁTIMA

UMA VIAGEM E TANTAS HISTÓRIAS PARA CONTAR

Os primeiros dias de setembro são já reservados na agenda por muitos seniores famalicenses para o Passeio Sénior a Fátima. Este ano, a tradição voltou a cumprir-se entre 9 e 11 de setembro, com fé, convívio e memórias partilhadas pelos mais de 10 mil seniores que participaram no convívio promovido pela autarquia. A viagem fez-se em 198 autocarros.



O tradicional Passeio Sénior a Fátima é ponto de encontro anual para os famalicenses com mais de 65 anos que se juntam nesta altura do ano para um convívio, repartido ao longo de três dias, e que os leva até ao Santuário de Fátima. Muitos só se veem aqui.

Aos 88 anos, Maria Angelina voltou ao lugar que conheceu quando tinha apenas 18. Desta vez vem acompanhada pelos filhos, num dos autocarros que trouxe a Fátima as gentes de S.Tiago de Antas.

Entre aquela primeira viagem e esta diz que o Santuário mudou, "Não havia nada disto" referindo-se a toda a envolvente que agora encontrou. A memória desse dia permanece viva e recorda-a agora no passeio organizado pelo Município. Recorda que aquando da primeira viagem trabalhava como empregada doméstica e ganhava 100 escudos por mês. A oportunidade de conhecer Fátima surgiu numa excursão organizada pela patroa, que perguntou-lhe se queria ir e a viagem ficou assegurada, com tudo pago.

Agora tudo lhe parece diferente, embora a fé se mantenha inalterada e a vontade de visitar o Santuário a mesma.

Reformada, há vários anos que aproveita o Passeio Sénior para regressar. Aprecia tanto a visita ao Santuário como o ambiente que encontra entre os participantes. "Nós temos a Senhora de Fátima em quase todas as igrejas e em casa, mas a gente chega aqui e sente-se tão bem".

Desta vez, acrescenta-lhe uma avaliação entusiasmada da organização, "cinco estrelas, com muito boas condições e as pessoas juntas, que é o que se quer", destaca.



MARIA ANGELINA DE S. TIAGO DE ANTAS

O DIA COMEÇA NAS FREGUESIAS

Para milhares de famalicenses, o passeio começou ainda antes de o sol nascer. Com as partidas dos autocarros marcadas para as 06h30, houve sacos preparados para o piquenique, lugares combinados e reencontros logo à saída das diferentes freguesias.

A dimensão do encontro percebe-se nos números, mas ganha outro significado nas conversas. Há quem venha pela fé, quem faça questão de acompanhar os amigos e quem encontre nesta viagem uma oportunidade para sair da rotina. Para muitos, essas razões acompanham-se ao longo de todo o dia.

Maria Alice, de Ribeirão, é uma das participantes que repete a experiência. Valoriza a visita ao Santuário e a possibilidade de rever pessoas com quem nem sempre se cruza. "Gosto muito disto, pelo convívio, por ver as pessoas que não encontramos todos os dias e depois a visita ao Santuário de Fátima, com a nossa fé, é um lugar especial".

No grupo vindo de Requião, a conversa faz-se à volta da comida trazida de casa. O farnel foi preparado na véspera e há vontade de o partilhar com quem se aproxima. "Coma daqui uns bolinhos" atiram ao Presidente de Câmara Mário Passos, que percorre as mesas dos convivas. Entre perguntas, brincadeiras e ofertas de comida, os participantes falam das viagens que já fizeram e da importância de continuar a conviver, dando ao passeio uma dimensão familiar, mesmo quando reúne pessoas de diferentes terras.

Álvaro Mesquita conhece bem estas iniciativas. Foi eleito na Junta de Freguesia de Requião e conta que participou na organização de outros passeios. Agora, como vem de forma mais tranquila para viver o dia com a esposa e amigos. Diz que as condições desta edição são melhores, "acho que está espetacular e fazem falta estes convívios".

A principal novidade desta edição do Passeio Sénior foi a concentração dos participantes num único parque, equipado com mesas e condições para acolher os diferentes grupos. O piquenique ganhou um papel central no encontro. Depois da viagem e da visita ao Santuário, houve um lugar comum para almoçar, descansar e conviver.

O presidente da Câmara Municipal, Mário Passos, acompanhado pelos restantes vereadores do executivo, juntou-se à viagem e ao convívio nas zonas de lazer junto ao Santuário.

"É um momento que me deixa particularmente feliz, pelo convívio, pelas conversas que vamos tendo e pelos sorrisos das pessoas. Para muitos é uma oportunidade de sair de casa e fortalecer laços, algo tão importante para estas pessoas nesta fase das suas vidas", destacou o autarca.

A dimensão religiosa acompanha uma vertente social que os próprios participantes fazem questão de valorizar, de estar com os outros, rever conhecidos e continuar a participar na vida da comunidade.

Reunir milhares de pessoas implica um trabalho que começa muito antes da chegada dos primeiros autocarros a Fátima. As inscrições, a distribuição dos participantes pelos três dias, o transporte e as condições de acolhimento exigem articulação entre os serviços municipais e as freguesias.

No terreno, o passeio contou com o acompanhamento das três corporações de bombeiros do concelho e do Núcleo da Cruz Vermelha de Ribeirão, reforçando o apoio e a segurança dos participantes.

Em cada dia, o início da viagem de regresso esteve marcado para as 16h30. Nos autocarros, seguiram também as histórias e os encontros de mais uma edição.

TERRITÓRIO

EM CADA LUGAR...

...Há novas histórias a ganhar vida, novos espaços de lazer, património renovado e iniciativas culturais que dão ritmo às freguesias de Vila Nova de Famalicão. Entre projetos que transformam lugares e iniciativas que juntam gerações, cresce uma dinâmica que valoriza e prepara o futuro do território.



ABADE DE VERMOIM GANHA NOVO PARQUE INFANTIL

A freguesia de Abade de Vermoim tem agora mais um espaço de brincadeira e convívio para crianças e famílias. O novo parque infantil, situado no Loteamento dos Cucos, foi inaugurado no passado mês de setembro e resulta de um investimento municipal de 28 mil euros.

O espaço está dotado com equipamentos infantis, como escorrega, baloiços e baloiços de mola, pavimento em SBR, que garante segurança aos mais novos, bem como mesas e bancos para momentos em família.

Recorde-se que, desde 2022, a Câmara Municipal de Famalicão já investiu cerca de um milhão de euros na construção, requalificação e manutenção de parques infantis em todo o concelho.

USF DE RIBEIRÃO REQUALIFICADA

Os utentes da Unidade de Saúde Familiar (USF) de Ribeirão, bem como os seus profissionais de saúde, têm agora melhores condições de atendimento e de trabalho.

O edifício foi alvo de uma obra de beneficiação, que representou um investimento de cerca de 192 mil euros e que incluiu a requalificação de fachadas, cobertura e espaços interiores, bem como a melhoria do sistema de climatização.

A empreitada está inserida num conjunto de intervenções levadas a cabo pela Câmara Municipal para a melhoria dos cuidados de saúde primários do concelho.

A NOVA ESCOLA SENADOR SOUSA FERNANDES

O arranque do ano letivo na Escola Básica Senador Sousa Fernandes, também conhecida como Escola de Mões, teve este ano um significado especial. O edifício escolar foi alvo de uma intervenção que permitiu dotar o estabelecimento de ensino de melhores condições para alunos, professores e pessoal não docente. Um investimento de 1,3 milhões de euros, promovido pela autarquia e financiado pelo Norte 2030, que permitiu ampliar e modernizar o equipamento escolar que agora passa a contar com um conjunto alargado de espaços destinados às diferentes valências educativas e ao apoio à comunidade escolar.

Atualmente com quatro salas de aula para o 1.º Ciclo e uma nova sala para a educação Pré-Escolar, a Escola Básica Senador Sousa Fernandes conta ainda com sala de professores, biblioteca e sala de apoio, refeitório, copa, salas de arrumos e vestiários para os funcionários. No exterior, a escola dispõe agora de um recreio coberto, um recreio com recinto de jogos, espaços verdes e uma horta pedagógica, reforçando as condições para a aprendizagem e para o desenvolvimento de atividades de convívio ao ar livre.

"Esta era uma obra ansiada já há muito tempo", confessou Cândida Pinto, diretora do Agrupamento de Escolas D. Maria II. "Esta escola tinha uma enorme dificuldade em termos de edificado, mas agora temos uma escola bonita, acolhedora e pensada para as crianças, que estão muito felizes", concluiu.

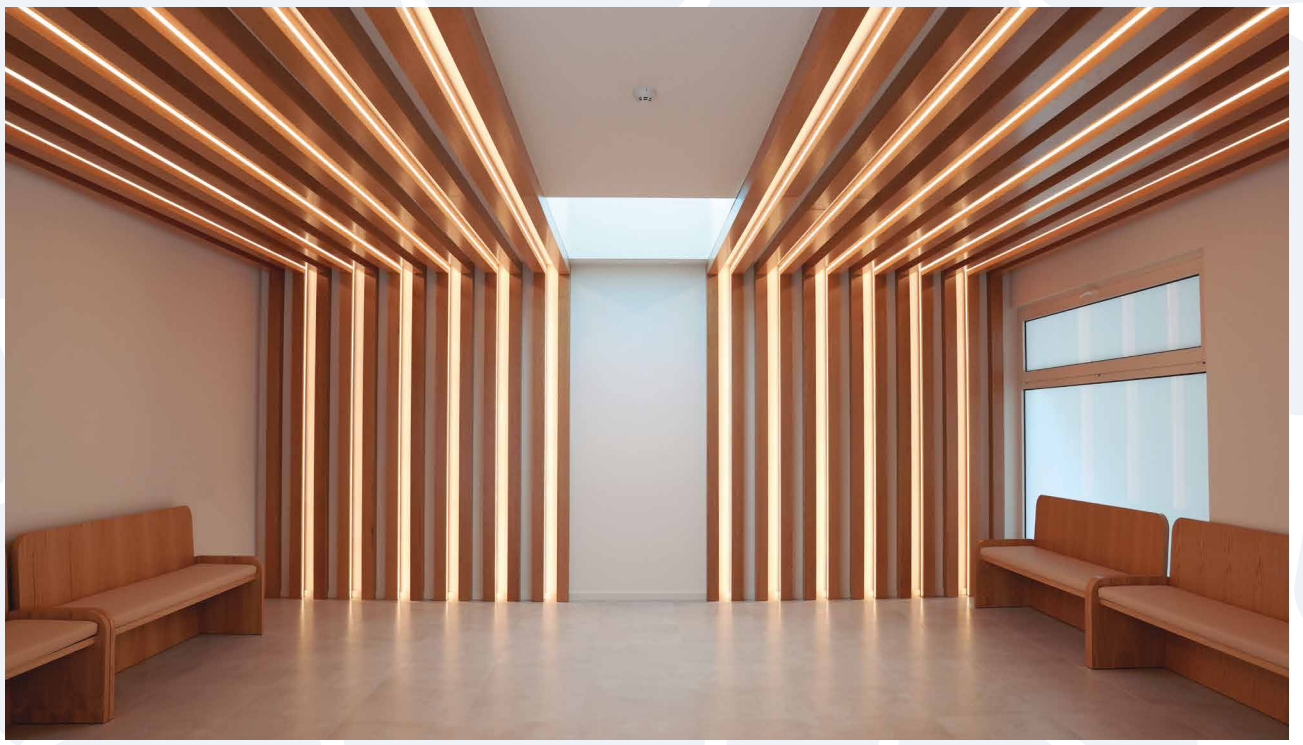


IGREJA DE ARNOSO SANTA MARIA RENOVADA

A comunidade de Arnoso Santa Maria abriu as portas da renovada Igreja Paroquial da freguesia. As obras de requalificação, que incluíram também a renovação do salão e da casa paroquial, contaram com um apoio municipal de 100 mil euros.

As intervenções incidiram sobretudo em trabalhos de limpeza e na pintura exterior das estruturas, bem como no levantamento, remoção e substituição de telhas existentes, de elementos de cobertura degradados e de pavimentos. No caso da igreja paroquial, foram ainda restaurados vários elementos religiosos e a pintura decorativa dos tetos.

O autarca Mário Passos, que marcou presença na cerimónia de inauguração, destacou o impacto da obra para a identidade da freguesia, afirmando que "preservar a memória e o património famalicense é também garantir a construção do futuro". Por isso, explicou o edil, "temos vindo a investir, juntamente com a comunidade e as fábricas de igreja, na recuperação e valorização de equipamentos religiosos, enquanto património cultural e parte integrante da nossa identidade".



HÁ TEATRO N'ALDEIA!

Está de regresso às freguesias de Vila Nova de Famalicão, levanto o teatro amador a diferentes espaços do concelho.

A programação reúne grupos de teatro locais e regionais e apresenta propostas diversificadas, entre clássicos adaptados, comédia, drama e teatro infantil, em espaços como salões paroquiais, casas do povo, auditórios e pavilhões multiusos.

A iniciativa decorre até ao dia 22 de novembro, é gratuita e a programação pode ser consultada em www.famalicao.pt.

Promovida pelo Município desde 2015, em parceria com as Juntas de Freguesia e associações culturais locais, a iniciativa assinala este ano a sua 10.ª edição e afirma-se como um projeto de descentralização cultural, que aproxima o teatro das comunidades e contribuiu para a formação de novos públicos.

NOVA CASA MORTUÁRIA DE MOGEGE

A freguesia de Mogege inaugurou recentemente a sua casa mortuária, com o conforto, a funcionalidade e a dignidade necessárias para acolher a comunidade da freguesia num dos momentos mais delicados da vida.

A obra representa um investimento municipal de 230 mil euros e contempla a construção da estrutura do edifício, o fornecimento e revestimento de paredes exteriores e interiores, tetos e pavimentos, a execução de caixilharias e carpintaria interior, bem como de equipamento sanitário e arranjos exteriores.

JUNTA DE FREGUESIA DE CRUZ TERÁ EDIFÍCIO RENOVADO

O edifício da Junta de Freguesia de Cruz vai ser requalificado. O objetivo desta intervenção é modernizar o espaço, dotando-o de melhores condições para o atendimento à comunidade e para os seus funcionários. A obra conta com um apoio municipal de cerca de 160 mil euros.

RESPOSTA SOCIAL AUMENTA EM RIBEIRÃO

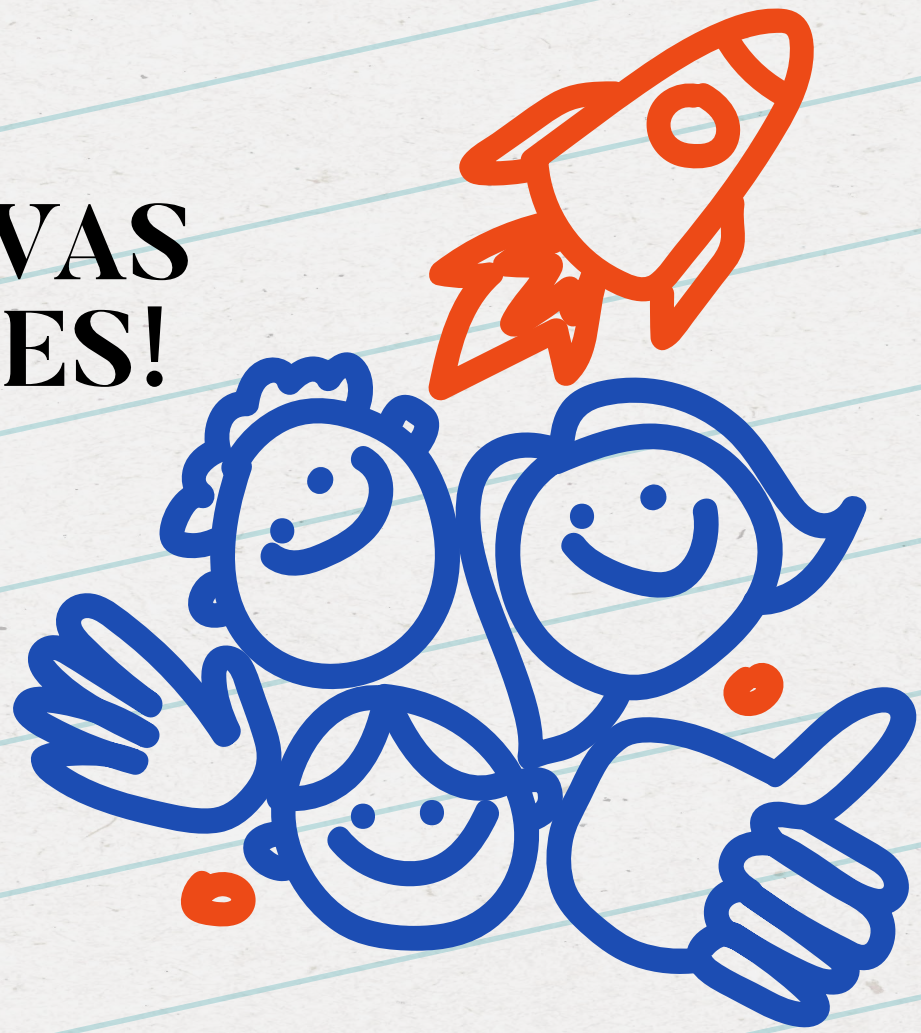
O Centro Social e Paroquial de Ribeirão assinalou 40 anos de atividade com a inauguração das obras de ampliação das suas instalações, num investimento que reforça a capacidade de resposta da instituição à comunidade.

Com o apoio financeiro do Município, a intervenção permitiu aumentar a capacidade do Lar Residencial para Pessoas com Deficiência, da Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI) e do Serviço de Apoio Domiciliário. No total, são mais 90 lugares disponíveis, juntando-se às respostas já existentes nas áreas da Creche, Jardim de Infância/Pré-Escolar e ATL.

Atualmente, o Centro Social e Paroquial de Ribeirão acompanha cerca de 400 pessoas e assegura 125 postos de trabalho, afirmando-se como uma estrutura essencial na promoção da coesão social e na qualidade de vida da população.

ANO LETIVO 2026/2027

NOVO ANO, NOVAS OPORTUNIDADES!



O Município de Famalicão entrou no ano letivo 2026/2027 com um investimento global na ordem dos 45,5 milhões de euros. Mais do que um conjunto de números, o orçamento municipal representa uma opção clara do executivo liderado por Mário Passos: "investir na Educação é investir nas pessoas e no futuro do território".

Em termos globais, Vila Nova de Famalicão acolhe este ano mais de 18 500 estudantes distribuídos por quase 900 turmas, desde o pré-escolar até ao ensino profissional, nas redes pública e privada. O ensino regular regista o valor mais elevado de alunos no concelho desde o ano letivo de 2021/2022, impulsionado sobretudo pelo aumento de alunos nos primeiros anos de escolaridade.

Em termos infraestruturais, o novo ano letivo arrancou com a inauguração da remodelação da Escola Básica Senador Sousa Fernandes e com a inauguração da requalificação e ampliação da Escola Secundária Padre Benjamim Salgado, em Joane, agendada para o dia 6 de novembro. Para este ano letivo, estão previstos 16 milhões de euros de investimento na melhoria de outras infraestruturas educativas, cobrindo grandes empreitadas de modernização, requalificação e ampliação do parque escolar concelhio.

Do orçamento global, nota também para os 15 milhões de euros relativos a recursos humanos, com os mais de 700 assistentes operacionais que se encontram ao serviço das escolas e os mais de 100 técnicos superiores contratados pelo Município para o desenvolvimento das Atividades de Enriquecimento Curricular no 1.º ciclo do Ensino Básico.

UNIVERSO DE ALUNOS 2026/2027 **18 561***

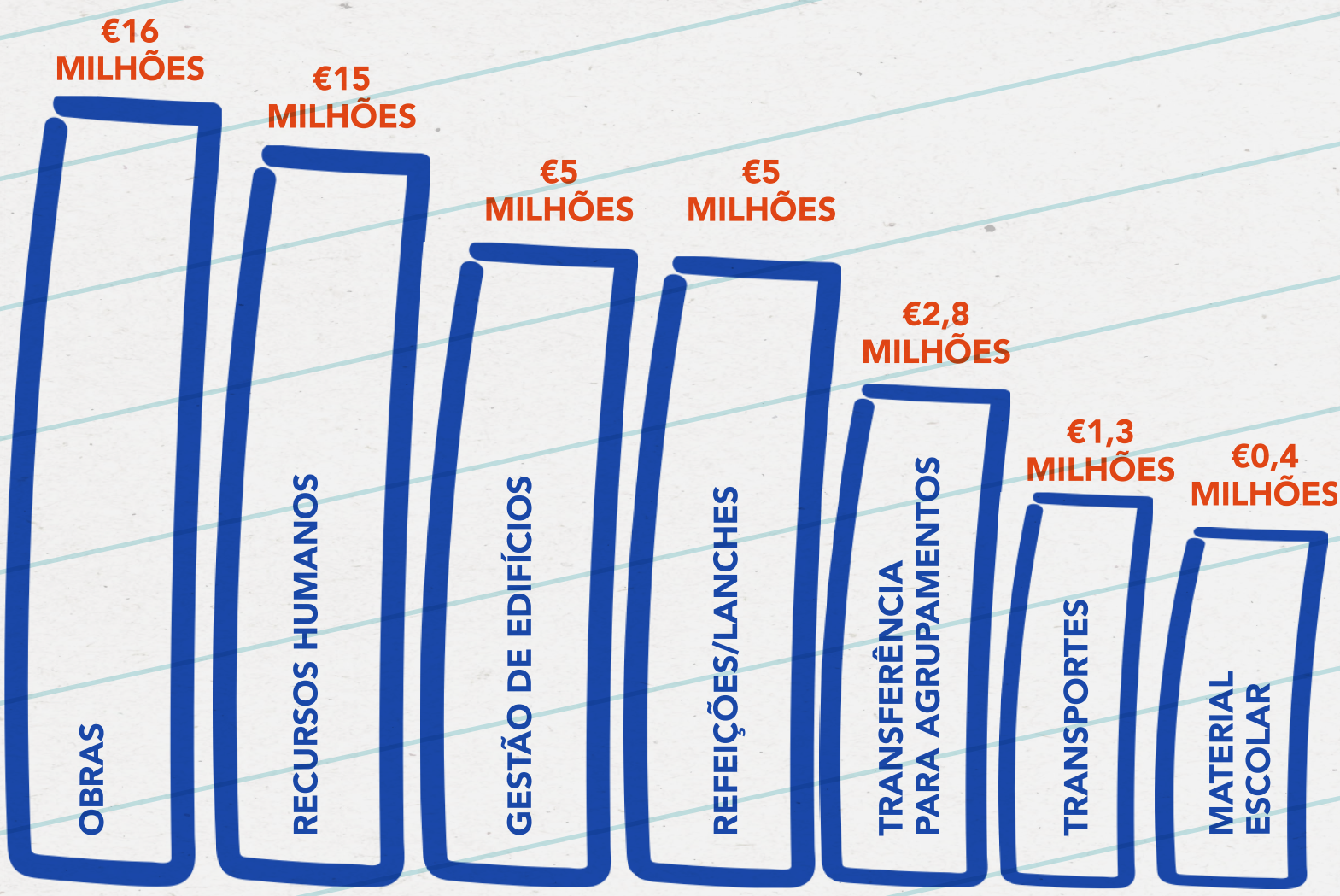
PRÉ-ESCOLAR 3625
1º CICLO 4985
2º CICLO 2354
3º CICLO 3275
SECUNDÁRIO 2458
PROFISSIONAL 1964
TOTAL DE TURMAS 895

* Números provisórios público e privado

A EDUCAÇÃO É UM PILAR FUNDAMENTAL NA CONSTRUÇÃO DE UM TERRITÓRIO COM MAIS FUTURO. MAIS DO QUE UM CONJUNTO DE NÚMEROS, OS INVESTIMENTOS NA EDUCAÇÃO, NAS SUAS DIFERENTES ÁREAS, TÊM COMO OBJETIVO GARANTIR ESTABILIDADE E PREVISIBILIDADE AOS ALUNOS, ÀS FAMÍLIAS, AOS DOCENTES E INSTITUIÇÕES.

MÁRIO PASSOS, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL

COMO ESTÁ DISTRIBUÍDO O ORÇAMENTO?



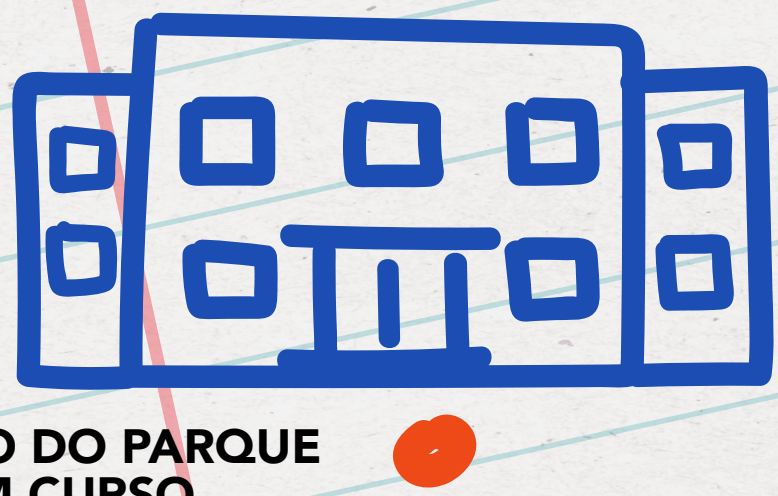


5 MILHÕES DE EUROS EM REFEIÇÕES ESCOLARES

A igualdade de oportunidades passa também pelas condições em que cada aluno chega à escola e participa na sua vida diária. Para as refeições escolares, o Município destina cinco milhões de euros, assumindo o aumento do valor que lhe é cobrado sem o refletir nas famílias.

A oferta de lanches escolares saudáveis tem igualmente um reforço orçamental, complementado pela distribuição de fruta e leite, para promover hábitos alimentares equilibrados e combater a obesidade infantil.

São mais de 1,5 milhões de refeições servidas nas cantinas escolares do concelho.

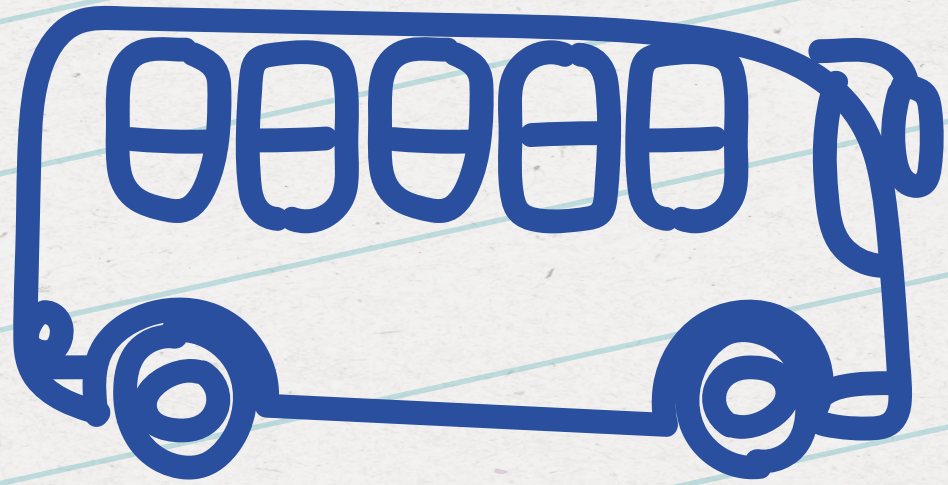


RENOVAÇÃO DO PARQUE ESCOLAR EM CURSO

A melhoria das escolas do concelho avança em diferentes etapas. Já estão concluídas a ampliação e remodelação da EB/JI Senador Sousa Fernandes e a requalificação e ampliação da Escola Secundária Padre Benjamim Salgado.

Está em curso a construção da Escola Básica de Brufe (JI e 1.º ciclo), a ampliação e remodelação da EB de Seide S. Miguel e a construção do novo Jardim de Infância de Delães.

Em 2027, arrancam as obras de requalificação e ampliação das EB 2,3 D. Maria II e Júlio Brandão, de ampliação e requalificação do JI de Louredo e de requalificação das EB de Cavalões e Sapugal (Fradelos) e do JI de Outiz. Serão também executados os projetos de requalificação da EB Nuno Simões, EB Gondifelos, EB Terras do Ave, EB de Ribeirão (3.ª fase) e EB Bernardino Machado. O Município tem também apostado na melhoria da eficiência energética dos edifícios escolares.



TRANSPORTES

Na área da mobilidade escolar, a autarquia investe 1,3 milhões de euros em transportes, assegurando circuitos especiais, as linhas exclusivas da rede Mobiave durante o período escolar, e serviços totalmente gratuitos para centenas de estudantes, incluindo deslocações para alunos com necessidades de saúde especiais e para o ensino articulado das artes.



MAIS DE 900 ALUNOS NO ENSINO ARTICULADO

No ensino articulado, o investimento municipal previsional ronda os 370 mil euros: 300 mil para circuitos especiais de transporte e 70 mil para comparticipar mensalidades da dança, área sem financiamento da tutela.

A resposta assenta numa rede de instituições do concelho. A formação musical é assegurada pelo Centro de Cultura Musical e pela ArtEduca, a dança pela An-Dança e o teatro pela ACE.



EDUCAÇÃO INCLUSIVA

A inclusão e equidade educativas e a aprendizagem ao longo da vida são pilares estratégicos que orientam a ação educativa do Município.
Através do Gabinete de Avaliação Diagnóstico e Intervenção (GADI) e do Centro de Recursos Educativos (CRE), o Município garante apoio técnico especializado e diferenciado para os alunos com necessidades educativas especiais, com equipas multidisciplinares de apoio à Educação Inclusiva dos Agrupamento de Escola e instituições educativas.



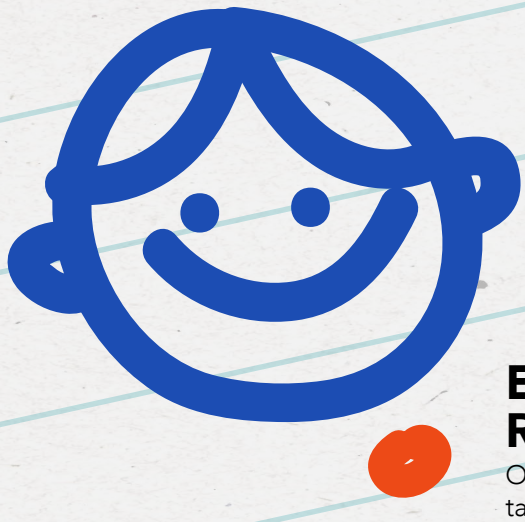
APRENDER A BRINCAR

As Atividades de Enriquecimento Curricular complementam o trabalho da sala de aula com oportunidades para experimentar, criar, praticar atividade física e brincar. Cerca de 200 profissionais participam nesta resposta no concelho.
A oferta abrange movimento e ritmo, atividade física e desportiva, artes plásticas, música, teatro e artes performativas. Inclui também conhecimento do mundo, inglês, cidadania, ciência, experimentação e desenvolvimento do raciocínio lógico.

APOIO A MATERIAL ESCOLAR E CADERNOS DE ATIVIDADES REPRESENTA 400 MIL EUROS

A verba abrange a oferta de cadernos de atividades para o 1.º Ciclo da rede pública, vales de apoio no âmbito da Ação Social Escolar e manuais para o ensino privado.





ENSINO PROFISSIONAL REFORÇADO

Os dados municipais indicam que 47% dos alunos optam pelo ensino profissional, percentagem que sobe para 53% quando se considera toda a Rede Local de Educação e Formação, incluindo instituições fora do concelho. Famalicão apresenta, assim, o maior número de alunos matriculados nesta modalidade de ensino entre os municípios da região do Ave.
O concelho dispõe de oito Centros Tecnológicos Especializados (CTE), cujos equipamentos aproximam as condições de aprendizagem das tecnologias e dos processos utilizados diariamente pelas empresas. Estes centros reforçam a formação de quadros qualificados, ajustando-a às necessidades do território e aos desafios das transições tecnológica, digital e ambiental, com uma oferta formativa que resulta do diálogo no ecossistema de cooperação entre o Município, as escolas, o tecido empresarial, as instituições de ensino superior e os centros de investigação, que procura alinhar as qualificações com as necessidades do território.

CLOSE-UP

HÁ 10 ANOS A APROXIMAR O PÚBLICO DO CINEMA



As luzes apagam-se, o movimento na tela surge e, nesse instante, uma sala inteira olha na mesma direção. É assim que começa a experiência do cinema e foi assim também que, há dez anos, surgiu o Close-Up - Observatório de Cinema de Vila Nova de Famalicão.

A iniciativa, inserida na programação da Casa das Artes e do Teatro Narciso Ferreira, permite olhar para a sétima arte para lá do ecrã, criando espaço para a descoberta de filmes e autores e para a reflexão e encontro entre quem faz e vê cinema.

Ao longo de uma década, o Close-up foi crescendo e afirmando uma identidade muito própria. Trouxe até Famalicão diferentes cinematografias, cruzou gerações, juntou realizadores, músicos, críticos e espectadores e levou o cinema a escolas e famílias. Entre filmes, conversas, sessões comentadas, masterclasses e cine-concertos, conseguiu construir uma relação próxima com o público e fez da Casa das Artes e do Teatro Narciso Ferreira um lugar onde o cinema não se limita apenas a ser visto, mas também a ser pensado, discutido e partilhado.

"Tem sido decisivo para o concelho de Vila Nova de Famalicão que o cinema tenha uma participação no quotidiano da comunidade por isso, temos procurado criar novas relações entre o cinema, a música e outras artes", explica a propósito Vitor Ribeiro, programador do Observatório.

Ao longo de dez anos, foram exibidos cerca de 420 filmes para 38 mil espectadores, 25 cine-concertos com estreias absolutas, 20 masterclasses e mais de 200 apresentações de sessões realizadas por críticos, realizadores, académicos e músicos. Uma história que não se limita aos números e que ganha força com a marca que o distingue: a vontade de transformar cada sessão numa experiência que não termina quando sobem as luzes. "O desafio é continuar a crescer sem perder a inquietação que esteve presente na origem deste projeto", conclui Vitor Ribeiro.

A combinação entre o acesso ao cinema e partilha de conhecimento é, na opinião de Álvaro Santos, diretor da Casa das Artes, o que dá sentido ao projeto. O responsável destaca a capacidade do Close-Up em "aproximar o público de diferentes cinematografias e dos seus criadores, através da partilha de conhecimento e sentido crítico". Uma missão que, acredita, contribui para afirmar Famalicão como "um território diferenciado, cosmopolita, onde a criação e fruição artística se desenvolve naturalmente".

Dez anos depois, o Close-up continua a fazer aquilo que o seu próprio nome indica: aproximar. Aproximar pessoas da sétima arte, espectadores de criadores e Famalicão de uma cinematografia sem fronteiras. Ao longo de uma década, mudaram-se os filmes, o público e a programação. O essencial, porém, permanece. A vontade de olhar o cinema de perto.

10
ANOS

420
FILMES EXIBIDOS

38 MIL
ESPECTADORES

25
CINE-CONCERTOS

20
MASTERCLASSES

200
SESSÕES DE APRESENTAÇÃO

GPS: FAMALICÃO



ONDE COMER?

CASA SOUSA

Um espaço que mantém viva a cozinha portuguesa de inspiração minhota, com pratos de conforto, doses generosas e um sabor familiar que convida sempre a voltar. Na Casa Sousa não faltam os rojões, o arroz de sarrabulho, a cabidela e o Bacalhau à Sousa, numa cozinha que privilegia os sabores de sempre e a simplicidade bem feita. Ali vive-se uma pequena parte da tradição gastronómica de Famalicão: a que se partilha, saboreia e passa de geração em geração.

MORADA

Rua Dr. Orlando Guimarães 217,
4760-908 Vila Nova de Famalicão

CONTACTO

+351 252 312 295



ONDE DORMIR?

CASA DA ESTALAGEM

Onde outrora funcionava uma típica casa rural, com animais e alfaias agrícolas, nasceu um espaço de alojamento local que cruza história, identidade e conforto. O espaço dispõe de quatro quartos temáticos, dedicados a Artur Cupertino de Miranda, Narciso Ferreira, Bernardino Machado e Camilo Castelo Branco, além de cozinha equipada, áreas de convívio e trabalho e piscina exterior. Grandes janelas deixam entrar a luz solar, enquanto é servido o pequeno-almoço diariamente, contemplando uma atmosfera contemporânea, sofisticada e acolhedora.

MORADA

Rua do Olival 17,
4770-769 Vermoim

CONTACTO

+351 918 668 984 | +351 912 274 010



O QUE FAZER?

FAMALICÃO DANÇA

Vila Nova de Famalicão vai voltar a ser palco de um grande espetáculo, com a realização de mais uma edição do Famalicão Dança, no dia 7 de novembro, no Pavilhão Municipal. O evento reúne atletas nacionais e internacionais numa celebração de talento e técnica e inclui a Taça do Mundo de Dez Danças, na categoria de Adultos, e a 6ª etapa do Circuito Nacional de Dança Desportiva.
Esta é uma oportunidade para acompanhar de perto a energia e a elegância de uma modalidade que combina o rigor com a criatividade e a paixão. Os bilhetes podem ser adquiridos em www.famalicaodanca.com/pt/.

PRÓXIMOS EVENTOS

CICLO DE CONFERÊNCIAS DE FAMALICÃO PARA O MUNDO: 50 ANOS DO PODER LOCAL DEMOCRÁTICO
Até janeiro de 2027 | 18h30 | Biblioteca Municipal Camilo Castelo Branco

X ENCONTRO DA REDE MUSEUS DE FAMALICÃO
27 de outubro | 09h30 | Casa do Território

GALA DO DESPORTO
08 de novembro | 21h00 | Pavilhão Municipal

EXPOSIÇÃO "O DIA SEGUINTE"
DE INEZ TEIXEIRA
31 de outubro a 30 de janeiro de 2027 | Galeria Municipal Ala da Frente

EXPOSIÇÃO "CADAVRE EXQUIS: FOTOGRAFAR EM CONTINUIDADE"
HOMENAGEM A FERNANDO LEMOS
Até 28 de fevereiro de 2027 | Fundação Cupertino de Miranda

2. EDITORIAL **3.** PRIMEIRA MÃO: NATAL **4.** ATUALIDADE **6.** HABITAÇÃO: UMA CHAVE. UM NOVO COMEÇO **8.** TURISMO: VISITE FAMALICÃO! **10.** MOVIMENTO ESCUTISTA **14.** PASSEIO SÉNIOR A FÁTIMA **16.** TERRITÓRIO **18.** ANO LETIVO 2026/2027 **22.** CLOSE-UP: OBSERVATÓRIO DE CINEMA **23.** GPS: FAMALICÃO

Famalicão
CÂMARA MUNICIPAL